



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

DIVISÃO DE ECONOMIA E GESTÃO

CURSO DE CONTABILIDADE E AUDITORIA

**Relatório Final das actividades da empresa Papelaria Chaia Multiservic, Lda.,
referente ao Exercício económico de 2021.**

Autor: Hilário Jorge Chaia

Tutor: Hortêncio Constantino Msc

Lionde, Novembro de 2022

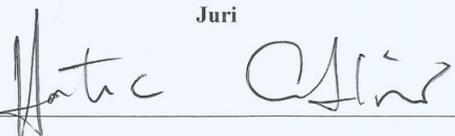


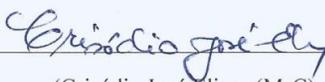
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

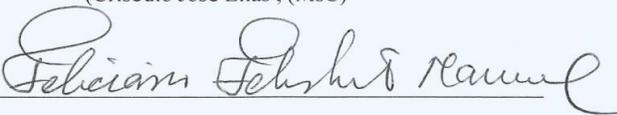
Monografia Científica com o tema, Papelaria Chaia Multiservic,Lda apresentado ao curso de Contabilidade e Auditoria na Faculdade de Economia e Gestão do Instituto Superior Politécnico de Gaza, como requisito para obtenção de grau de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria

Projecto deferido e aprovado no dia 18 de Novem,bro de 2022

Juri

Supervisor 
(Hortêncio Constantino, (MSc)

Avaliador1 
(Crisódio José Elias , (MsC)

Avaliador2 
(Feliciano Filisberto Manuel, (MSc)



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Relatório de Simulação Empresarial sobre a empresa Chaia Multiservic. Lda., referente ao exercício económico de 2021 apresentado ao Curso de Contabilidade e Auditoria na Divisão de Economia e Gestão do Instituto Superior Politécnico de Gaza, como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria.

Tutor: Hortêncio Constantino Msc

Lionde, Novembro de 2022

ÍNDICE

LISTA DE APÊNDICES	vi
LISTA DE ABREVIATURAS	vii
DECLARAÇÃO	viii
AGRADECIMENTOS.....	x
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	xi
1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	1
2. RELATÓRIO DE GESTÃO.....	2
2.1.Caracterização da empresa	2
2.1.1.Descrição da empresa	2
2.1.2.Organização da empresa e sistemas de gestão	3
2.1.3.Formulação estratégica	4
2.1.3.1.Missão.....	4
2.1.3.2. Visão.....	5
2.1.3.3. Valores.....	5
2.1.3.4.Objectivos da empresa ou Metas Empresariais.....	5
2.2.Analise PEST.....	5
2.2. Descrição do ambiente empresarial simulado	8
2.2.1.Ambiente Macroeconómico.....	8
2.2.1.1.Comportamento da empresa a nível de crescimento	8
2.2.2.Clientes	8
2.2.3.Fornecedores	9
2.2.4.Concorrentes	10
2.2.5.Diferencial Competitivo	10
2.3. Descrição das actividades empresariais.....	11
2.3.1.Processo de Compra	11
2.3.2.Processo de Armazenamento	11
2.3.3.Controle de Stock.....	11
2.3.4.Processo de Venda	11
2.3.5.Controle das vendas.....	12
2.3.6.Produto oferecidos.....	12

2.3.7.Praça	13
2.3.8.Promoção	13
2.3.9.Preço	13
2.4. Análise económica e financeira	14
2.4.1.Rácios Financeiros	15
2.4.2.Rácios de actividade	15
2.4.3.Rácios de endividamento	15
2.4.4.Rácios de rentabilidade e Lucratividade	16
2.5. Proposta de aplicação de resultados	17
2.6.Proposta de Aplicação de Caixa	17
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	18
3.1.Balanço Patrimonial	18
3.2.Demonstrações dos Resultados.....	19
3.3Demonstração dos fluxos de caixa	19
3.4.Notas as Demonstrações Financeiras	20
4. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	30
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Identificação da Sociedade.....	2
Quadro 2: Participação dos Sócios	3
Quadro 3: Produtos	12
Quadro 4: Indicadores financeiros, económicos e de funcionamento	14
Quadro 5: Proposta de Aplicação do Resultado	17
Quadro 6: Proposta de Aplicação de Caixa	17
Quadro 7: Balanço Patrimonial	18
Quadro 8: Mapa de Demonstração de Resultados	19
Quadro 9: Mapa de Fluxo de Caixa	19
Quadro 10: Estimativas em Vida Útil	22
Quadro 11: Taxas de imposto aplicáveis.....	22
Quadro 12: Taxas de imposto aplicáveis.....	23
Quadro 13: Valor dos activos intangíveis	23
Quadro 14: Inventários.....	24
Quadro 15: Custo dos Inventários	24
Quadro 16: Clientes	24
Quadro 17: Capital Social	25
Quadro 18: Fornecedor.....	25
Quadro 19: Impostos a pagar.....	26
Quadro 20: Outras Contas a Pagar.....	26
Quadro 21: Vendas	26
Quadro 22: Gastos com pessoal.....	27
Quadro 23: Serviços de Terceiros.....	27
Quadro 24: Amortização dos equipamentos.....	28
Quadro 25: Outros Gastos Operacionais	28
Quadro 26: Gastos e Perdas Financeiras	28
Quadro 27: Reembolso de Empréstimo	29

LISTA DE APÊNDICES

Apendice 1: Amortização de Equipamento.....	35
Apendice 2: Descrição salarial dos trabalhadores	35
Apendice 3: Avaliação de Desempenho.....	35
Apendice 4: Planos de férias	36
Apendice 5: Mapa de amortização do empréstimo bancário.....	36
Apendice 6: Horário de Trabalho	36
Apendice 7: Balancete final analítico	47
Apendice 8: Modelo A-IVA- Declaração periódica	47
Apendice 9: Modelo 39-IRPC- Guia de pagamento	47
Apendice 10: Acta de constituição	47
Apendice 11: Boletim da República	47
Apendice 12: Certidão alvará	47
Apendice 13: Certidão de NUIT.....	47
Apendice 14: Certidão reserva de nome	47
Apendice 15: Declaração inicio actividades.....	47
Apendice 16: Contracto de Sociedade	37
Apendice 17: Contrato de Trabalho.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS

Cu- Custo unitário

INE- Instituto Nacional de Estatística

INSS- Instituto Nacional de Segurança Social

IRPC- Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas

IVA- Imposto sobre o Valor Acrescentado

Lda- Limitada

MI- Margem de lucro

MT- Metical

NIRF- Normas Internacionais de Relato Financeiro

NUIT- Numero Único de Identificação Tributaria

PEST- Político, Económico, Sócio cultural, Tecnológico

PGC- Plano Geral de Contabilidade

PIB- Produto Interno Bruto

Pv- Preço de venda

RH- Recursos Humanos

SPEE- Sistema de Práticas Empresariam e Empreendedorismo

First-in-first-out (FIFO) - Os primeiros a entrar são os primeiros a sair

VC- Valor Contabilístico



DECLARAÇÃO

Declaro por minha honra que este Trabalho de Culminação do Curso é resultado da minha investigação pessoal e das orientações do meu tutor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final.

Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para propósito semelhante ou obtenção de qualquer grau académico.

Lionde, _____ de _____ de _____

(Hilário Jorge Chaia)

DEDICATÓRIA

É dedicado ao meu docente, tutor e responsável pelo meu saber. Aos meus irmãos Aniceto Jorge Chaia, e Inadia Jorge Chaia, por ter acompanhado o meu percurso da carreira estudantil e aos meus pais, Jorge Rafael Chaia e Argentina Bernardo Maposse (em memória) pelo apoio incondicional em todos os momentos difíceis da minha trajetória académica. Sua grande força foi a mola propulsora que permitiu o meu avanço, mesmo durante os momentos mais difíceis. Agradeço do fundo do meu coração. À minha namorada, pelas vezes sem contar, que me contagiou com forças positivas, sempre que estive inseguro e incapaz de me posicionar à frente de qualquer obstáculo.

AGRADECIMENTOS

Endereço a principio, à Deus, pelo dom da vida e pelas dádivas a que me tem proporcionado. Segundo os meus agradecimentos, à toda a família em especial para o meu pai por todo o esforço investido na minha educação e por sempre me incentivarem e acreditarem que eu seria capaz de superar os obstáculos que a vida me apresentasse.

Agradeço aos meus irmãos Elcido Chaia (em Memória), Inadia Chaia, Aniceto Chaia, Cidonia Chaia, Acácio Chaia, e Tânia Chaia, por todo apoio e empenho que dedicaram durante a minha vida, agradeço pelas conversas, pelos conselhos e por sempre se manterem presentes na minha vida pessoal e académica.

Agradeço a minha namorada por sempre me motivar a ser uma pessoa melhor e por me permitir partilhar os meus medos, desafios, realizações e sonhos durante todo esse processo.

Sou grato pela confiança depositada na minha proposta de projecto pelo meu tutor Hortêncio Constantino. Obrigado por me manter motivada e me incentivar a realizar todas as tarefas que me eram propostas durante todo o processo.

Sou grato aos meus colegas e amigos de curso (Carlos Macarringue, Machac Madeb, Jorge Uamusse, Abene Fernando Hele, Romário Armando Matusse, Agostinho José Novela, Carlos Mondlhane, Alexandre Armando Bonzela, Izildo Dalmira Nhacololo), por todos os conhecimentos partilhados, as risadas durante as aulas e por terem me proporcionado memórias incríveis que irei levar para a vida.

Aos meus docentes, que muito foram relevantes na minha carreira estudantil, no curso de Contabilidade e Auditoria. Igualmente aos meus colegas que juntos ensinaram sobre o saber trabalhar em equipa, a convivência social e muitos outros temas relevantes à dignidade humana.

Na sequência endereço os meus agradecimentos a todos quanto indirecta e directamente muito foram relevantes para que a licenciatura fosse concluída, nomeadamente a todo corpo do ISPG, aos meus amigos, aos motoristas dos chapas, e muitos outros que tal papel ocuparam.

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Papelaria Chaia Multiservic, Lda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que se dedica a venda de artigos de papelaria, e a mesma encontra-se localizada na região sul do País, na província de Gaza, concretamente no Distrito de Bilene, Vila de Macia 4º Bairro em frente da Escola Secundária John ISSA, á beira da EN1. A empresa conta com um capital social de 949,111.93 MT subscritos e realizados na sua totalidade por três (3) Sócios de nacionalidade Moçambicana designados Hilário Jorge Chaia, Aniceto Jorge Chaia, Acácio Jorge Chaia, com participações de 45%, 40% e 15% respectivamente. A empresa contraiu um empréstimo junto ao Banco SPEE no valor de 776,546.12MT o qual está a ser reembolsado em um período de cinco (5) anos a uma taxa de juros de 23%. Para o primeiro ano foram pagos 98,388.72MT relativos ao capital e 164,282.96MT relacionados ao juro. Em 31 de Dezembro de 2021 a dívida prevalecente da Chaia Multiservic, Lda., era de 678,157.40MT. Ainda, durante o Exercício de 2021, a empresa contratou 6 trabalhadores que tiveram salários mensais que variavam de 5,000.00 à 17,000.00MT pelos quais canalizou 51,660.00MT referentes ao INSS. A empresa efectuou vendas anuais na ordem de 15,100,202.61MT que demandaram um custo de 10,066,175.00MT por sua vez prevê canalizar ao Estado em jeito de IVA o valor de 508,659.17MT e gerou um resultando líquido de 2,068,510.58MT. Para o próximo Exercício Económico tencionamos fortalecer a nossa estrutura organizacional por meio de formações profissionais, continuar a melhorar o nosso relacionamento com os nossos colaboradores e também aumentar a nossa carteira de clientes de modo a efectivar os nossos objectivos empresariais. Prevê-se ainda que o respectivo fluxo de investimentos possibilite uma conquista de quota de mercado a qual acelere a visibilidade da marca.

Palavras-chave: Compra, venda de material didáctico, Relatório; Exercício Económico 2021.

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com muita satisfação que apresento em nome do conselho administrativo da Papelaria Chaia Multiservic, Lda., o relatório de gestão referente ao exercício económico de 2021, período este marcado como sendo o primeiro ano de actuação da empresa.

Este exercício económico foi iniciado em um momento de incertezas devido ao surto da pandemia da COVID-19, o que obrigou a empresa a reformular as suas estratégias, tendo em vista não só a satisfação dos seus clientes, mas também a preservação da saúde por meio de medidas projectivas em relação a essa doença. Este foi um ano de realizações para empresa pois conseguimos estabelecer parcerias com algumas empresas e conquistar uma pequena quota de mercado nesta região do país.

O próximo ano continuará sendo um ano de demasiados desafios pois a empresa pretende manter a qualidade dos seus produtos, a eficácia e eficiência no atendimento dos seus clientes, a empresa pretende expandir o seu mercado abrangendo desse modo zonas circunvizinhas da Vila de Macia e consequentemente obter resultados ainda mais satisfatórios em relação ao exercício económico de 2021.

No que concerne as obrigações com os fornecedores a empresa conseguiu cumprir com as suas obrigações dentro dos prazos estabelecidos, com o desempenho dos sócios e trabalhadores da empresa e conseguiu obter resultados satisfatórios que permitiram a continuação das suas actividades para os próximos exercícios económicos.

Agradecimentos vão para todos que estiveram envolvidos nas actividades da Papelaria Chaia Multiservic, Lda., durante o exercício económico em especial aos fornecedores, clientes, trabalhadores, investidores e os financiadores da empresa. Agradecemos a todos os nossos colaboradores por sempre cumprirem com suas obrigações com relação a nossa empresa pois eles foram uma peça chave e contribuíram positivamente para que a empresa alcançasse os resultados positivos que alcançou nesse exercício económico.

Hilario Jorge Chaia

(Director Geral)

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

Neste capítulo será abordada a caracterização da empresa, a descrição do ambiente empresarial simulado, a descrição das actividades empresariais e também a análise económica e financeira da empresa de modo a apresentar as estratégias de negócio adoptadas e seus respectivos resultados nos diferentes sectores da organização.

2.1. Caracterização da empresa

Neste ponto foi abordado a descrição da empresa, caracterizando se então os sócios as respectivas percentagens de participação, a estrutura organizacional, e também a composição dos recursos humanos.

2.1.1. Descrição da empresa

A Papelaria Chaia Multiservic, Lda., é uma sociedade por quotas criada ao abrigo do decreto-lei nº 2/2005, de 27 de Dezembro, que tem como intuito fornecer material didáctico, e a mesma encontra se localizada na região sul do País, na Província de Gaza, concretamente no Distrito de Bilene, Vila de Macia 4º Bairro em frente da Escola Secundária John ISSA, á beira da EN1, e é constituída por três (3) sócios de nacionalidade Moçambicana com participações de 45%, 40% e 15%. O quadro 1 abaixo ilustra a identificação da empresa.

Quadro 1: Identificação da Sociedade

Descrição	Designação
Actividade da Empresa	Venda de artigos de Papelaria.
Situação inicial	Empresa emergente
Nome	Papelaria Chaia Multiservic, Lda.,
Sócios	Hilário Chaia, Aniceto Chaia, Acácio Chaia.
Localização	Província de Gaza, distrito de Bilene, vila de Macia, Bairro 4.
Capital social	949,111.93
Email	haachaia@gmail.com
Natureza Jurídica	Sociedade por quotas de responsabilidade limitada
NUIT	120269380
Administração/Gerência	Hilário Jorge Chaia
Contactos	824242902/ 848086304/844032890
Moeda de capital Social	Meticais

Fonte: Autor

Quadro 2: Participação dos Sócios

Nome de sócios	Participação %
Hilário Chaia	45%
Aniceto Chaia	40%
Acácio Chaia	15%
Total	100%

Fonte: Autor

2.1.2. Organização da empresa e sistemas de gestão

De acordo com Maximiano (1986), a estrutura organizacional é o produto das decisões de divisão e coordenação do trabalho, e define não apenas as atribuições específicas, mas também o modo como devem estar interligados os diversos grupos especializados, chamados departamentos. O organograma de uma empresa permite que as actividades desenvolvidas sejam divididas, organizadas e coordenadas.

A estrutura organizacional abaixo é o elemento fundamental para que a Papelaria Chaia Multiservic, Lda., mantenha o foco nos seus objectivos.

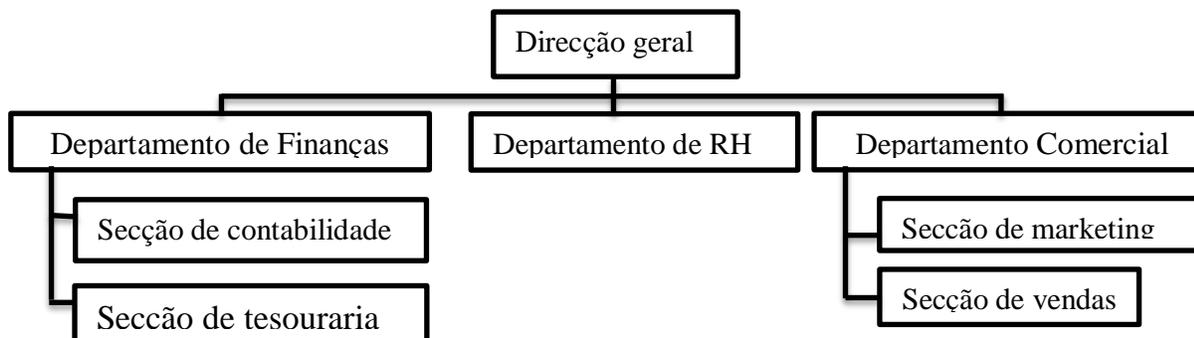


Figura 1: Organograma funcional da empresa Chaia Multiservic, Lda.

Directora Geral

- É responsável por representar a empresa, tomar decisões do funcionamento da empresa e gerir as actividades diárias da empresa.

Gestor Financeiro

- Departamento responsável por administrar os recursos da empresa. Ele faz o controlo da tesouraria, dos investimentos e dos riscos, além da gestão de contas e impostos, do planeamento financeiro da companhia e da divulgação de seus resultados.

Gestor de RH

- O departamento de recursos humanos é o responsável pelo recrutamento do pessoal e pela gestão de pessoas. Ele busca soluções para conflitos, controla os horários de entrada e saída dos trabalhadores. Cabe ao departamento de RH estabelecer políticas de motivação e treinamento.

Gestor de Marketing

- O foco do departamento comercial são os clientes da empresa. Ele é o responsável pelas vendas, garantindo a geração de receitas para a empresa. Esse sector é o responsável por criar as estratégias de divulgação e definir as formas de venda mais adequadas para alcançar o público-alvo, além de fidelizar a clientes já conquistados.

Vendedor

- Comercialização dos produtos, captação das necessidades dos clientes e auxilia-los na escolha dos produtos de acordo com as suas especificidades.

2.1.3. Formulação estratégica

Segundo Ferreira (1997), a formulação da estratégia de uma empresa tem origem na conjugação das análises do meio envolvente e das competências internas da organização. A partir da visão do seu propósito estratégico futuro são então definidas: a missão, visão, valores, os objectivos empresariais e factores críticos de sucesso.

2.1.3.1. Missão

- A Papelaria Chaia Multiservic, Lda., tem como missão comercializar artigos de Papelaria de qualidade na Vila de Macia 4^o Bairro, em frente da Escola Secundária Jhon ISSA, á beira da EN1.

2.3.1.2. Visão

- Tornar-se uma empresa de referência no que diz respeito a venda de artigos de papelaria ao nível do distrito de Bilene em um período de 5 anos, expandido o negócio para todos os mercados nacionais.

2.3.1.3. Valores

- Satisfação dos clientes, Ser confiável, Ético, transparente, honestidade, respeito ao ser humano, confiança, higiene, organização, comprometimento, integridade, e responsabilidade.

2.3.1.4. Objectivos da empresa ou Metas Empresariais

Para alcançar a missão, visão e valores já traçados pela empresa, foi necessária a materialização dos seguintes objectivos ou metas empresariais:

- Maximizar os lucros na entidade de modo a dar a sua continuidade;
- Promover um bom relacionamento na empresa a nível interno assim como externo;
- Alcançar uma participação representativa no mercado provincial de gaza e no país;
- Garantir o retorno do investimento em cerca de 100%, durante a implementação do projecto;
- Conquistar o mercado local da procura dos produtos através das publicidades.

2.4. Análise PEST

A análise PEST é uma ferramenta que auxilia a entender o risco estratégico, pois procura estudar os factores externos e avaliar como os modelos de negócios terão que evoluir para se adaptar ao ambiente.

Neste ponto são descritas as características do ambiente em que a empresa operou sob a óptica contextual, que envolve o ambiente político, económico, social e tecnológico e também faz-se uma análise do contexto transaccional que engloba os agentes e factores que interagiram directamente com o ramo de actuação da empresa.

Contexto político-legal

A influência política legal durante o exercício económico 2021 foi positiva apesar de Moçambique viver uma tensão política militar na zona centro, e o terrorismo em Cabo Delgado, a pesar deste factor criar instabilidade ao país tendo uma barreira para investidores e turistas porem o Distrito de Bilene a situação política está estável pois a tensão não se expandiu as duas vilas apesar de influenciar o ritmo de desenvolvimento de turismo na praia de Bilene.

Contexto Económico

O indicador mantém-se assim na casa dos 2,7% desde Novembro de 2020. Na comparação mensal, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou um agravamento de 0,52% face ao mês anterior, contribuindo para uma inflação homóloga de 3,32% - ligeiramente acima da inflação homóloga de 3,09% registada em Março. A inflação homóloga está na casa dos 3% desde Dezembro.

Importa fazer menção que, o ano de 2019-2020 foi influenciado pela desaceleração da actividade económica causada pela passagem dos ciclones Desmond, Idai e Kenneth, que afectaram as regiões Centro e Norte do país, como consequência destes fenómenos, o país deparou-se com a redução das receitas fiscais, a redução dos fluxos do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) e a redução do volume das importações e exportações, que em conjunto, reduziram o crescimento Económico.

A eclosão da pandemia da COVID-19 teve implicações não só na saúde pública como também na economia, pois uma das medidas para conter a propagação do vírus envolvia a restrição da circulação de pessoas e bens, facto que reduziu a actividade económica nesses lugares e as suas relações comerciais com o mundo e Moçambique não foi excepção. Esperava-se que Moçambique a semelhança dos outros países sofresse uma estagnação económica, isto é, de acordo com as previsões do Governo o seu PIB seja de 2,2% em 2020 contra os 3,4 % de 2019 ser influenciado pelo desempenho positivo esperado nos sectores da Indústria de Extracção Mineira (1,5%), da Agricultura (1,8%), das Pescas (1,0%), da Saúde e Acção Social (2,0%), da Educação (0,8%) e da Administração Pública (2,0%).

Ambiente Sócio cultural

A empresa encontra-se na vila no distrito de Bilene, pois a população tem conhecimento da língua portuguesa, a língua mais falada é Chagana, as religiões predominantes são: católica, velhos apóstolos, Assembleia de deus, Zione, e nos últimos 10 anos tem-se verificado um crescimento ao nível educacional bem como na melhoria de estilo de vida da população, com o surgimento de 5 escolas pré-universitárias nomeadamente, escolas secundaria John ISSA, escola secundaria de Incaia, escola secundaria de Magule, escola secundaria de Mazivila, e escola secundaria de praia de Bilene, e com a inspecção de dois institutos politécnicos uma universidade nomeadamente: USTM, IMAC, Instituto politécnico agrária Samora Machel, estes constitui factor decisivo que proporcionar de formas satisfatórias o alcançar os objectivos da empresa.

Ambiente Tecnológico

Como forma de manter a competitividade em relação a outras empresas desse sector no distrito a empresa optou por prestar através de meios digitais (email) uma assistência pós venda e também pelo uso de tecnologia de ponta para o fornecimento e controle de qualidade dos nossos serviços.

2.2. Descrição do ambiente empresarial simulado

Ambiente competitivo é um processo que requer a utilização constante de novas técnicas de gestão para atingir níveis de alto desempenho, com diferenças que influenciam o mercado com vantagens competitivas em relação aos principais concorrentes.

2.2.1. Ambiente Macroeconómico

O ano 2021, foi um ano que impôs diversos desafios, ao ambiente de negócios, com uma crise significativa no fluxo da economia, ditada pela guerra económica entre os EUA e China (2020), aliada ao novo surto, covid-19 que obrigou diversos países à escala mundial a adoptarem medidas que muitas vezes limitaram o fluxo não só da economia como também dos investimentos e outras dimensões. Moçambique por sua vez foi obrigado a adoptar parte dessas medidas o que culminou com encerramento de diversas actividades, acomodando-se assim um ambiente hostil nos negócios.

Foi entretanto, com muito esforço que o governo traçou e lançou várias, estratégias para minimizar o impacto, do ambiente ora registado, disponibilizando por exemplo apoio à tesouraria a taxas de juros relativamente baixas e isentando alguns produtos básicos ao imposto sobre o valor acrescentado (IVA). Por sua vez a Papelaria Chaia Multiservic, Lda., viu-se obrigada a traçar algumas estratégias para anular ou minimizar o impacto do referido ambiente, das quais inclui-se, a diversificação de carteira de clientes e políticas de preços e recebimentos.

2.2.1.1. Comportamento da empresa a nível de crescimento

A empresa pretende ser a maior fornecedora de material didáctico aos nossos clientes no prazo máximo de 2 anos permitindo que a empresa alcance o aumento de 10% das vendas previstas para cada ano. Durante o exercício económico de 2021 a oferta no mercado de mercadorias para o decorrer das actividades da nossa empresa sempre foi adequada, em nenhum momento a nossa empresa teve rotura de stock em artigos de papelaria.

2.2.2. Clientes

No âmbito de simulação empresarial, a empresa transaccionou com 19 clientes. Os clientes são empresas criadas no ambiente SPEE, dado o facto de a transacção ter ocorrido num ambiente

online. O total das vendas efectuadas, 90% do valor foi recebido, e o remanescente foi registado nas contas a receber. Os clientes pelos quais a empresa transaccionou são:

- Embaixada da Irlanda. Lda;
- A.K Equipamentos. Lda;
- Fundação Lurdes Mutola. Lda;
- Escola Secundária da Macia. Lda;
- Escola Secundária JOHN ISSA. Lda;
- Fuel. Lda;
- CLVM Insumos.lda. Lda;
- GOOD OIL.Companhia.Lda;
- EGGSNELLY.EL;
- EMA:informáticoservices, Lda;
- Kawena, Lda;
- Casa de Tintas, Lda;
- Nellfia Escritorios, Lda;
- KPMG, Lda;
- UBCCComputer, Lda;
- Sazol, Lda;
- Radsporte, Lda;
- Ndove, Lda;

2.2.3.Fornecedores

A empresa celebrou contrato com diversos fornecedores, criados no ambiente SPEE, onde foram adquiridos bens e serviços para o arranque das suas actividades laborais. As transacções ocorreram num ambiente **online** com um total de 10 fornecedores de bens e serviços diversos. Sendo que o potencial fornecedor destacado no exercício findo, foi **Moz online Commerce**. Os fornecedores pelos quais a empresa transaccionou no seu primeiro ano de actividade são mencionados a baixo:

- A. Moz online commerce;
- B. Serviço de limpeza SPEE;

- C. Informação e comunicação SPEE;
- D. CC Combustíveis e Lubrificantes, Lda SPEE;
- E. EDM;
- F. ADM;
- G. TDM;
- H. Imobiliária de Moçambique;
- I. Seguradora SPEE;

2.2.4. Concorrentes

Segundo, Silva (2015) afirma ainda que os profissionais de Marketing não **devem** apenas visar às necessidades do público-alvo, mas também alcançar vantagens estratégicas, posicionando suas ofertas contra as de seus concorrentes na mente dos consumidores.

A empresa no decorrer das suas actividades no âmbito da simulação empresarial teve apenas um (1) concorrente a empresa Nellfia Escritorios, Lda., Localizada na Cidade Chókwe, Av. Eduardo Mondlane, que é uma sociedade por quotas, constituída por três (3) sócios que esta vocacionada na comercialização de Material e Equipamento de Escritório. Contudo a Papelaria Chaia Multiservic, Lda., tomou algumas medidas para se destacar em relação a sua concorrente como a realização de pesquisas e acompanhamento das acções da nossa concorrente, o fornecimento de produtos para pequenas e médias empresas, públicas e privadas, também investiu na estratégia de marketing e agregou valor ao seu produto ou seja investiu na diferenciação e personalização do atendimento.

2.2.5. Diferencial Competitivo

Segundo Kootler e Keller (2006), diferenciação é o acto de desenvolver um conjunto de diferenças significativas para distinguir a oferta da empresa com o que seus concorrentes estão oferecendo, como forma de se diferenciar dos seus concorrentes a empresa esteve atento as novidades da sua área para obter vantagem competitiva em relação aos seus concorrentes e atrair seus clientes. A mesma investiu nos pagamentos e recebimentos de forma electrónica facilitando assim o processo de cobrança dos clientes e pagamento dos serviços.

2.3. Descrição das actividades empresariais

Nesta secção será descrito como era feito o processo de compra, armazenamento, controlo de stock, das vendas e também às estratégias de marketing que a empresa adoptou para alcançar os seus clientes bem como para se destacar no mercado.

2.3.1. Processo de Compra

A empresa emitia por correio electrónico um pedido de compras das mercadorias junto ao seu fornecedor assim que a mercadoria estivesse a 10% da capacidade máxima no Armazém.

2.3.2. Processo de Armazenamento

A quando da chegada das mercadorias nas nossas instalações o motorista junto ao apoiante da empresa se encarregavam em descarregar os produtos na empresa.

2.3.3. Controle de Stock

A empresa usava o sistema de inventário permanente que permitia verificar as quantidades existentes no armazém a cada final do dia após as vendas, e esta sempre manteve questão de ter seus funcionários capacitados para trabalhar com o sistema electrónico. A empresa possuía dois sistemas para contagem e verificação de seus produtos, um era a contagem para verificar a quantidade final por semana, sempre nas quartas-feiras, que era feita manualmente em fichas, e o sistema electrónico onde efectuava a entrada das notas fiscais de compra e da baixa através de comprovativos de venda para o consumidor final, atribuindo uma margem de erro de 2%. Assim era possível saber quando precisava efectuar novos pedidos de compras, e também saber quanto realmente estávamos vendendo.

2.3.4. Processo de Venda

As vendas da empresa eram efectuadas nas nossas instalações mas felizmente conseguimos celebrar contractos com grandes empresas em que estas não precisavam se deslocar as nossas instalações mas para tal a empresa enviava um email com a descrição dos produtos que necessitavam e de seguida lhes era enviado uma cotação dos produtos que necessitavam e eles por sua vez confirmavam a compra por um email anexando o comprovativo de pagamento de

50% ou mais do valor das mercadorias solicitadas, para as vendas a prazo, com um prazo de 30 dias de pagamento, e o nosso motorista era responsável por transportar as mercadorias até eles e efectuava a descarga das mercadorias nas instalações dos nossos clientes. e para as vendas a pronto os clientes vinha até a empresa.

2.3.5. Controle das vendas

Como forma de controlar as vendas a empresa tomou algumas medidas por via a evitar o roubo dos nossos produtos, primeiro foi criada uma base de dados no software de gestão com todos os produtos da empresa que permitia verificar as vendas de cada produto efectuadas e que eram conciliadas com os comprovativos de vendas diárias.

2.3.6. Produto oferecidos

Segundo Kotler e Keller (2013), o produto representa algo que pode ser oferecido a um mercado para a sua apreciação, uso ou consumo na tentativa de satisfazer um desejo, necessidade ou demanda. A Papelaria Chaia Multiservic, Lda., é uma empresa vocacionada na compra e venda de artigos de Papelaria, que são materiais com qualidade e duradouros que podem ser usados durante um determinado período, como ilustra o quadro abaixo.

Quadro 3: Produtos oferecidos

Agenda bloco secretaria	Esferográfica escrita fina (caixa de 100)
Agrafos n. 10 (100) Embalagem com 5 caixas	Lápis n. 1 (caixa de 100)
Agrafos n.24/6 (100) embalagem com 5 caixas	Lápis n. 2 (caixa de 100)
Agrafador	Lápis n. 3 (caixa de 120)
Desagrador	Pasta de arquivo A4 com caixa
Borracha mista (conjunto 100)	Papel A4 Resma
Borracha para lápis (conjunto 200)	Quadro de conferências (cavalete de alumínio)
Corrector (em frasco)	Régua 10 cm
Corrector (em forma de caneta)	Régua 30 cm
Furador grande	Marcador de acetatos ponta fina (caixa 100)
Furador pequeno	Marcador fluorescente sortido (caixa 100)
Marcador quadro branco	Marcador permanente (caixa 120)
Esferográfica azul (caixa de 100)	Pasta de arquivo A3
Régua 50 cm	Régua 100 cm
Esferográfica Preto (caixa de 100)	

Fonte: Autor

2.3.7.Praça

Com a existência de concorrentes, o mercado torna-se competitivo e dinâmico, daí que foi necessário que a empresa apresentou -se forte e apto perante os demais concorrentes no mercado, A Papelaria Chaia Multiservic, Lda., operou na vila de Macia 4 Bairro, na província de Gaza região sul, devido a maior demanda pelos produtos. O principal canal de distribuição foi a própria empresa. Outro canal de distribuição foi implementado através de vendas via internet, e outros *sites*, funcionando como agente comercial.

A estratégia da localização baseou-se no fácil acesso dos clientes internos e externos e a existência de poucas empresas que actua no sector.

2.3.8.Promoção

A promoção é um conjunto de factores organizados com o fim de promover os produtos/serviços de uma determinada entidade. Com vista a alcançar o maior número de clientes possíveis a Chaia Multiservic., optou por divulgar os seus produtos através de meios televisivos, radiofónicos e também pela criação de um *site* oficial onde manteve os seus consumidores a par de todos os produtos por ela oferecidos, o que contribui positivamente para criação de uma marca com personalidade própria e uma imagem diferenciada no mercado.

2.3.9.Preço

As empresas fixam os preços dos seus produtos tomando como base um custo total adicionado de uma certa margem que lhes possibilitasse cobrir as despesas e ainda proporcionar um determinado lucro. A empresa estimou uma margem no custo de compra que possibilitasse uma certa acessibilidade para os clientes sem colocar em causa o lucro da entidade.

Para o cálculo do preço de venda a empresa estimou uma margem de lucro de 30% sobre o preço de compra recorrendo a seguinte fórmula:

$$Pv = Pc \times (1 + Ml)$$

2.4. Análise económica e financeira

Segundo Farinha (1995), esta análise permite conhecer a situação e a evolução económica e financeira de uma empresa ao longo de um certo espaço de tempo e antecipar o seu provável comportamento futuro.

Com base na análise dos indicadores financeiros, económicos e de funcionamento da Papelaria Chaia Multiservic, Lda., como forma de garantir a continuidade das nossas operações e resultados futuros positivos iremos optar por aumentar o nosso volume de vendas anuais em uma margem de 5%, negociar com os nossos fornecedores para melhorar a nossa política de pagamento, reduzir o nosso grau de dependência em relação aos nossos credores, e também iremos desabilitar o nosso caixa por meio de investimentos financeiros a curto prazo pois temos sobre ele muito capital ocioso.

Quadro 4: Indicadores financeiros, económicos e de funcionamento

Descrição	Formula	Efectivo	Padrão	Provisional
Indicadores financeiros				
Liquidez geral	$ILG = \frac{\text{Activo total}}{\text{Passivo total}}$	1.93	$LG \geq 1$	2.00
Liquidez imediata	$ILI = \frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo corrente}}$	1.54	$0.4 \leq LI \leq 0.9$	1.35
Grau de dependência	$GD = \frac{\text{Passivo total}}{\text{Activo total}} \times 100$	51.94	$10 \leq GD \leq 40$	50.11
Grau de autonomia	$GA = \frac{\text{Capital próprio}}{\text{Activo total}} \times 100$	31.45%	$GD < GA < 1$	49.89
Solvabilidade	$S = \frac{\text{Capital próprio}}{\text{Passivo total}}$	0.93	$S=1$	1.00
Indicadores de Actividade				
Giro de activo total	$GAT = \frac{\text{Vendas}}{\text{Activo total}}$	2.38	$RAT > 1$	2.38
Rácios de Lucratividade				
Margem de Lucro Bruto	$MLB = \frac{\text{Vendas} - \text{C Inventário}}{\text{vendas}} \times 100$	33.34%	≥ 25	34.32
Margem de Lucro Líquido	$MLL = \frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Vendas}} \times 100$	14	≥ 14	0.12
Rácios de Endividamento				
Endividamento	$E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Activo total}}$	0.52	$< 0,45$	0.50
Cobertura dos Juros	$CJ = \frac{\text{Resultado Operacional}}{\text{Juros}}$	19.53	≥ 4	13.22

Fonte: Autor

2.4.1.Rácios Financeiros

O rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de pagar as suas obrigações do curto prazo. Quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da empresa, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a empresa tem pelos seus activos líquidos conseguem cobrir as suas obrigações do longo prazo. De acordo com os resultados obtidos da liquidez corrente a empresa dispõe de disponibilidade suficientes para quitar as responsabilidades a curto prazo, caso fosse preciso e a liquidez imediata revela que a empresa tem capacidade de solver os seus compromissos de carácter imediato com as disponibilidades. Os rácios financeiros são relevantes para os utentes da informação financeira principalmente em questões de tesouraria da sociedade e na capacidade da sociedade dispor de liquidez para satisfazer os seus compromissos.

Não obstante ao índice de liquidez imediata que reflecte também uma situação consideravelmente positiva. É também possível perceber que a empresa não possui muito estoque no armazém, porém o suficiente para satisfazer as necessidades de eventuais clientes no início do próximo exercício.

O índice de solvabilidade da empresa é de 0.93, assim podemos considerar que a entidade não esta financeiramente estável, visto que, o capital próprio neste momento não consegue cobrir todos os passivos.

2.4.2.Rácios de actividade

Os indicadores de actividade têm o objectivo de, essencialmente, medir as várias etapas do ciclo de uma empresa. O giro do activo total indica a eficiência com que a empresa usa seus activos para gerar vendas. Com base nos resultados obtidos, pode-se dizer que os activos da empresa giram 2,38 vezes por ano.

2.4.3.Rácios de endividamento

Os rácios de endividamento permitem determinar o nível de utilização dos capitais alheios da empresa, dependência de terceiros e da capacidade de cumprir as suas obrigações. O grau de autonomia determina qual a percentagem do activo da empresa, que se encontra a ser financiada por capitais próprios. De acordo com os resultados obtidos através dos rácios de endividamento a

empresa possui um grau de autonomia menor que o índice de endividamento geral o que significa que a empresa depende na sua maior parte do capital de terceiros.

2.4.4. Rácios de rentabilidade e Lucratividade

Os rácios de rentabilidade tem como objectivo mensurar o desempenho de uma empresa, através deles é possível saber quanto uma empresa gera de retorno financeiro. A margem de lucro operacional apresenta uma margem considerável visto que é menor que 1, o índice de Lucratividade revela que por cada unidade monetária vendida a empresa obteve um lucro de 14% e o retorno do activo total é de 33% e é aceitável visto que é menor que 1.

2.5. Proposta de aplicação de resultados

Findo o exercício económico de 2021, com um resultado líquido de 2,068,510.58 Meticais, há necessidade de formular-se uma proposta de aplicação, que obedeça primeiro ao exigido por lei, segundo ao crescimento da empresa e por último o pagamento de dividendos ao proprietário da Papelaria Chaia Multiservic, Lda.

Segundo o Código Comercial de Moçambique, no seu artigo 315º, dos lucros de exercício, uma parte não inferior a 20% deve ficar retida a título de reserva legal, não devendo ser inferior a quinta parte do capital social.

Quadro 5: Proposta de Aplicação do Resultado

Proposta	Resultado Líquido	Quota	Valor (MZN)
Investimentos	2,068,510.58	15%	310,276.59
Dividendos		40%	827,404.23
Reservas legais		25%	517,127.65
Reservas de investimento		10%	206,851.06
Programas de Responsabilidade Social		5%	103,425.53
Reforço ao Capital Social		5%	103,425.53
Total			100%
Distribuição dos dividendos			
Hilaria Jorge Chaia	827,404.23	45%	372,331.91
Aniceto Jorge Chaia		40%	330,961.69
Acácio Jorge Chaia		15%	124,110.64
Total		100%	827,404.23

Fonte: Autor

2.6. Proposta de Aplicação de Caixa

As demonstrações financeiras apresentam uma quantia elevada no caixa que pode ser aplicada e revertida em resultados, daí que é elaborada a presente proposta para viabilizar as referidas aplicações:

Quadro 6: Proposta de Aplicação de Caixa

Proposta	Disponibilidade	Quota	Valor (MZN)
Investimento com Equipamento Básico	3,989,414.13	30%	1,196,824.24
Investimentos financeiros		5%	199,470.71
Aquisição de Mercadoria		40%	1,595,765.65
Aquisição de outros activos tangíveis		15%	598,412.12
Constituição de um fundo fixo		10%	398,941.41
Total			100%

Fonte: Autor

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Segundo o PGC-NIRF as demonstrações financeiras são uma representação estruturada da posição financeira e do desempenho financeiro de uma entidade. A empresa produziu as demonstrações financeiras com o objectivo de proporcionar informação sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da empresa, segundo os quadros 8, 9 e 10 respectivamente.

3.1. Balanço Patrimonial

Segundo o PGC-NIRF, o balanço é um documento que mostra a posição financeira de uma empresa ou entidade no determinado momento. É relevante sublinhar que entre os níveis apresentados pelo realizado e os previsionais, se existe uma diferença assinalável deve se ao facto de introdução de políticas de gestão que possibilitaram com que novas abordagens de negócio fossem executadas mas que de certa forma mantivessem tanto os gastos quanto os custos minimizados.

Quadro 7: Balanço Patrimonial

Activo	Notas	2021	Provisional
Activos Não Correntes		482,506.42	502,568.80
Activos Tangíveis	5	466,543.41	439,461.50
Activos Intangíveis	6	15,963.01	63,107.30
Activos Correntes		5,873,470.56	4,161,594.26
Inventários	7	805,190.00	606,700.00
Clientes	8	1,078,866.43	1,307,057.48
Caixa e Bancos	9	3,989,414.13	2,247,836.79
Total dos Activos		6,355,976.98	4,664,163.06
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
Capital Próprio			
Capital Social	10	949,111.93	949,111.93
Resultado Líquido do Período	11	2,068,510.58	1,377,939.43
Total do Capital Próprio		3,017,622.51	2,327,051.36
Passivos Não Correntes		678,157.40	678,157.40
Empréstimos Obtidos	12	678,157.40	678,157.40
Passivos Correntes		2,660,197.07	1,658,954.31
Fornecedores	13	1,520,078.81	833,079.00
Impostos a Pagar	14	973,416.75	700,559.91
Outras Contas a Pagar	15	166,701.51	125,315.40
Total de Passivos		3,338,354.47	2,337,111.71
Total de Capital Próprio e Passivos		6,355,976.98	4,664,163.06

Fonte: Autor

3.2.Demonstrações dos Resultados

Quadro 8: Mapa de Demonstração de Resultados

Discrição	Nota	2021	Provisional
Vendas	16	15,100,202.61	11,122,865.67
Custos dos Inventários Vendidos	7	(10,066,175.00)	(7,305,700.00)
Custos com o Pessoal	17	(767,520.00)	(767,520.00)
Fornecimento e serviços de terceiros	18	(939,488.21)	(673,440.00)
Amortizações do Período	19	(115,578.11)	(185,541.20)
Outros Gastos Operacionais	20	(3,765.00)	
Resultados Operacionais		3,207,676.29	2,190,664.47
Gastos e perdas financeiros	21	(165,748.96)	(164,282.96)
Resultados antes do Imposto		3,041,927.33	2,026,381.52
IRPC	22	(973416.7456)	(648,442.09)
Resultado Líquido do Período		2,068,510.58	1,377,939.43

Fonte: Autor

3.3Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro 9: Mapa de Fluxo de Caixa

Discrição	Notas	2021	2020
Lucro líquido		2,068,510.58	1,377,939.43
Ajustamentos			
Amortizações	19	115,578.11	185,541.20
Juros e Similares	24	164,282.96	164,282.96
Aumento/ redução de inventário	7	(805,190.00)	-
Aumento/ de Cliente	8	(1,078,866.43)	(1,286,074.48)
Aumento de outros activos			169,705.05
Aumento de fornecedor	13	1,520,078.81	833,079.00
Aumento de outros passivos	15	166,701.51	125,315.40
Aumento de impostos	25	1,024,708.22	700,559.91
Fluxo de caixa operacional		3,175,803.76	2,270,348.47
Actividades de Investimento			
Compra de activos tangíveis	5	(624,473.70)	
Compra de activos Intangíveis	6	(24,902.30)	-
Fluxo de caixa de Investimento		(649,376.00)	-
Actividades de financiamento			
Contração de empréstimo	23	776,546.12	-
Juros e Similares	24	(164,282.96)	(164,282.96)
Pagamento de empréstimo		(98,388.72)	(98,388.72)
Aumento de capital próprio		949,111.93	-
Fluxo de caixa Financiamento		1,462,986.37	(262,671.68)
Variação do fluxo		3,989,414.13	2,007,676.79
Caixa e equivalentes no inicio		0.00	240,160.00
Caixa e equivalentes no fim		3,989,414.13	2,247,836.79

Fonte: Autor

3.4. Notas as Demonstrações Financeiras

Identificação

A Papelaria Chaia Multiservic, Lda., é uma sociedade por quotas que opera no sector comercial, dedicando-se à venda de material didáctico. É no momento a única transformadora de celulose operando em Moçambique.

A empresa tem sua sede na região sul do País, na província de Gaza, concretamente no Distrito de Bilene, Vila de Macia 4 Bairro em frente da escola secundaria John ISSA, á beira da EN1. e iniciou as suas actividades em 2021, com um capital social correspondente a 949,111.93 MT (Novecentos e quarenta e nove mil e sento e onze mil e noventa e três centavo), valor que se mantém até ao presente exercício económico.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com referência a 31 de Dezembro de 2021 e coube ao órgão de gestão a sua autorização, bem como a sua preparação e elaboração.

1. Base de preparação

As demonstrações financeiras apresentadas, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF, aprovado pelo Decreto nº 70/2009, de 22 de 17 Dezembro e, para a mensuração dos diversos elementos patrimoniais foi tomado como base o princípio de custo histórico. Serviram também de base o princípio de continuidade e a base de acréscimos, como principais pressupostos para à elaboração das demonstrações financeiras.

1.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional da República de Moçambique. Todos os montantes foram arredondados a duas casas decimais.

2. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas reportadas a seguir foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.1. Activos Tangíveis e Intangíveis

Os custos de um activo tangível e intangível são reconhecidos quando e apenas quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo pode ser mensurado com fiabilidade. Os elementos de custo dos activos tangíveis e intangíveis compreendem o seu preço de compra e todos os outros custos directamente atribuíveis a um activo tangível e intangível, incluindo a dedução dos descontos comerciais e outros relacionados.

Os activos tangíveis e intangíveis da Papelaria Chaia Multiservic, Lda., são mensurados após o reconhecimento pelo modelo de revalorização, capaz de apresentar os activos à data do balanço pelo justo valor.

2.2. Inventários

Os inventários são valorizados pelo custo de aquisição e deduzido do IVA e a empresa adopta o sistema de inventariação permanente. Segundo as fórmulas de custeio adopta-se o *first-in-first-out (FIFO)* recomendada pela legislação.

2.3. Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento compreende o imposto corrente e diferido. Os impostos correntes e impostos diferidos são reconhecidos nos lucros ou prejuízos excepto que o imposto corrente é o imposto que se prevê pagar sobre o rendimento tributável do ano, utilizando as taxas de imposto legisladas ou substancialmente previstas à data do relatório. O imposto diferido é mensurado às taxas de imposto que são previstas para aplicação às diferenças temporárias quando revertem, baseado nas leis que tiverem entrado em vigor, ou substancialmente entrado em vigor, à data de relato.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores à ordem e os valores de caixa são inicialmente reconhecidos ao justo valor.

3. Principiais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro requer que a equipa de gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos

que afectam a aplicação de políticas contabilísticas e os valores dos activos, passivos, proveitos e custos reportados. Os resultados actuais podem diferir destas estimativas. As estimativas e os pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua. As revisões das estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afectados. Abaixo seguem as estimativas adoptadas pela empresa:

3.1. Amortizações

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, pelo método das Quotas constantes por duodécimos, a partir do mês de início da utilização ou entrada em funcionamento dos bens, utilizando-se de entre as taxas económicas mais apropriadas, as que permitam a reintegração dos activos tangíveis, durante a sua vida útil estimada. Subsequentemente mensurados ao seu valor nominal.

Abaixo apresenta-se a tabela com estimativas da vida útil dos activos, tomados como base para o cálculo das amortizações.

Quadro 10: Estimativas em Vida Útil

Designação	Vida Útil
Activos Tangíveis	
Equipamento Básico	(03-05)
Mobiliária e equipamento administrativo social	(03-05)
Equipamento de Transporta	(04-06)
Ferramentas e Utensílios SPEE	(02-03)
Activos Intangíveis	
Outros Activos Intangíveis Software de Antivírus	(03-05)
Outros Activos Intangíveis Software de gestão	(03-05)

Fonte: Autor

3.2. Impostos

A Papelaria Chaia Multiservic, Lda., encontra se abrangida pelo imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas e também pelo regime normal de tributação do IVA, de acordo com o previsto na legislação Moçambicana.

Quadro 11: Taxas de imposto aplicáveis

Descrição	%	Legislação
IRPC	32	Lei nº 34/2007 de 31 de Dezembro

IVA	17	Lei nº 32/2007 de 31 de Dezembro
INSS	7	Decreto 4/90 de 13 de Abril

Fonte: Autor

3.3.Dividendos

Os dividendos são calculados com base no resultado líquido e são reconhecidos como passivo no período em que são declarados e só podem ser distribuído caso não haja nenhum incumprimento das obrigações bancárias.

4.Alteração de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Durante o período de 2021 a Papelaria Chaia Multiservic. Lda., não registou alterações nas suas políticas, estimativas contabilistas e não registou igualmente erros.

5.Activos tangíveis

Correspondem aos activos tangíveis da empresa o equipamento básico, equipamento administrativo e social o equipamento de transporte e os outros equipamentos e os seus respectivos valores deduzidos de amortizações encontram se descritos no quadro abaixo

Quadro 12: Taxas de imposto aplicáveis

Descrição	Valor de aquisição	Amortização	VC
Equipamento básico	181,220.51	39,714.10	141,506.41
Equipamento administrativo e social	87,600.00	9,745.00	77,855.00
Equipamento de transporte	300,000.00	60,000.00	240,000.00
Ferramentas e Utensílios SPEE	7,980.00	798.00	7,182.00
Total			466,543.41

Fonte: Autor

6.Activos intangíveis

No final de 2021 os activos intangíveis apresentavam os seguintes valores:

Quadro 13: Valor dos activos intangíveis

Descrição	Valor de aquisição	Amortização acumulada	V. Contabilístico
Software de gestão	17,094.02	4,273.51	12,820.52
Software de Antivírus	4,190.00	1,047.50	3,142.50
Total			15,963.02

Fonte: Autor

7. Inventários

Para o presente exercício económico os inventários comportaram-se da seguinte forma:

Quadro 14: Inventários

Inventários	Mercadorias
Movimentos	
Quantia Registada Bruta	10,871,365.00
Ajustamento	00
Saldo Inicial	00
Reforço	00
Redução	10,066,175.00
Saldo Final	805,190.00
Quantia Registada Líquida	805,190.00

Fonte: Autor

Quadro 15: Custo dos Inventários

Movimentos	Mercadorias
Existências Iniciais	00
Compras	10,871,365.00
Regularização de Inventários	00
Existências Finais	805,190.00
Custo do Período	10,066,175.00

Fonte: Autor

8. Clientes

O valor desta rubrica corresponde ao valor a receber por parte de alguns clientes que não pagaram o valor na sua totalidade.

Quadro 16: Clientes

Movimentos	Clientes
Quantia Registada Bruta	18,112,522.60
Ajustamento	-
Saldo Inicial	-
Reforço	-
Redução	17,110,780.68
Adiantamento de Cliente Ndove SPEE	77,124.51
Saldo Final	1,078,866.43
Quantia Registada Líquida	1,078,866.43

Fonte: Autor

9. Caixa e Bancos

Esta rubrica apresenta o valor que a empresa detém em suas disponibilidades, isto é, o valor líquido na posse da empresa. A respectiva movimentação apresenta-se no Mapa de Fluxos de Caixa com um total de 3,989,414.13MT.

10. Capital Social

O capital social corresponde a quota ao sócio único em um valor integralmente subscrito de **949,111.93** Meticais.

Quadro 17: Capital Social

Nome de sócios	Subscrição	Realização	Participação %
Hilário Jorge Chaia	427,100.37	427,100.37	45%
Aniceto Jorge Chaia	379,644.77	379,644.77	40%
Acácio Jorge Chaia	142,366.79	142,366.79	15%
Total	949,111.93	949,111.93	100%

Fonte: Autor

11. Resultado Líquido

Esta rubrica apresenta o lucro obtido pela empresa até ao final do exercício económico de 2021 de 2,068,510.58 MT.

12. Empréstimos obtidos

Para complementar a contribuição dos sócios e cobrir a estrutura de capital para o início das actividades, a Papelaria Chaia Multiservic, Lda., contraiu um empréstimo bancário de 776,546.12 MT junto ao Banco SPEE, à uma taxa de juro de 23% ao ano, amortizável em 5 anos. Para o cálculo da amortização da dívida a empresa teve como base o sistema francês. Tendo efectuado o primeiro reembolso de 98,388.72 MT, a empresa ficou com um valor em dívida correspondente à 678,157.40 MT.

13. Fornecedores

Das compras efectuadas, 90% do valor foi recebido e o remanescente registou-se como dívida a fornecedores, decompõe-se como segue:

Quadro 18: Fornecedor

Descrição	Crédito	Detido	Saldo
Fornecedor	11,199,418.24	12,719,497.05	1,520,078.81

Fonte: Autor

14. Impostos a Pagar

Os impostos a pagar referem-se ao IVA, INSS do mês de Dezembro e a estimativa do IRPC do presente ano económico conforme indicado abaixo:

Quadro 19: Impostos a pagar

Imposto	IVA	INSS	Total
Saldo a 05/01/2021	00.00	00.00	00.00
Estimativas	508,659.17	51,660.00	560319.17
Ajustamentos	00.00	00.00	00.00
Liquidação	508,659.17	51,660.00	560319.17
Saldo a 31/12/2021			00.000

Fonte: Autor

15. Outras Contas a Pagar

As outras contas a pagar dizem respeito outros credores diversos e dívida com o cliente N dove conforme a tabela a seguir ilustre.

Quadro 20: Outras Contas a Pagar

Descrição	Empresa	Valor Pago
Credores diversos Telecomunicação	Telecomunicação de Moçambique	2,777.00
Credores diversos-Água SPEE	Águas Spee	3,500.00
Credores diversos -Electricidade SPEE	Electricidade de Moçambique	3,500.00
Outros Credores-Imobiliária SPEE	Imobiliária de Moçambique	50,000.00
Credores diversos- Seguro Automóvel	Seguradora Spee	100.00
Credores diversos- Segurança privada	Segurança privada Spee	12,000.00
Outros credores- Material de Limpeza	Moz online commerce	6,000.00
Outros Credores Publicidade SPEE	Informação e comunicação Spee	1,500.00
Credores diversos - Acidente de trabalho	Seguradora Spee	7,200.00
Credores diversos - Seguro do Imóvel	Seguradora Spee	3,000.00
Adiantamento de Cliente N dove SPEE		77,124.51
Total		166,701.51

Fonte: Autor

16. Vendas

A empresa teve durante o exercício de 2021 vendas correspondentes á 15,100,202.61MT, distribuídas da seguinte maneira:

Quadro 21: Vendas

Descrição de Receita	Valores em MZN
-----------------------------	-----------------------

Venda de bens e serviços	15,100,282.21
Devolução de vendas	77.60
Desconto e abatimentos	2.00
Vendas Líquidas	15,100,202.61

Fonte: Autor

17. Gastos com Pessoal

Corresponde ao salário líquido que a empresa pagou aos seus trabalhadores no valor de 767,520.00 e INSS que a empresa suporta de 4%.

Quadro 22: Gastos com pessoal

Descrição	Valor
Remuneração de trabalhadores SPEE	738,000.00
Encargos sobre Remuneração SPEE	29,520.00
Total	767,520.00

Fonte: Autor

18. Serviços de Terceiros

Quadro 23: Serviços de Terceiros

Descrição	Entidade provedora	Valores
Credores diversos Telecomunicação	Telecomunicação de Moçambique	33,324.00
Credores diversos-Água SPEE	Águas Spee	42,000.00
Credores diversos -Electricidade SPEE	Electricidade de Moçambique	42,000.00
Outros Credores-Imobiliária SPEE	Imobiliária de Moçambique	600,000.00
Credores diversos- Seguro Automóvel	Seguradora Spee	1,200.00
Credores diversos- Segurança privada	Segurança privada Spee	144,000.00
Outros credores- Material de Limpeza	Moz Online commerce	72,000.00
Outros Credores Publicidade SPEE	Informação e comunicação Spee	18,000.00
Credores diversos - Acidente de trabalho	Seguradora Spee	86,400.00
Credores diversos - Seguro do Imóvel	Seguradora Spee	36,000.00
Credores diversos - CC Combustíveis e Lubrificantes, Lda SPEE	CC Combustíveis e Lubrificantes, Lda SPEE	19,051.65
Total		1,093,975.65

Fonte: Autor

19. Amortizações

Esta rubrica compõe valor das amortizações dos activos tangíveis e intangíveis da empresa calculados com base nas taxas de amortizações observadas em 31.12.2021 no apêndice 1.

Quadro 24: Amortização dos equipamentos

Descrição	Valor
Activos Tangíveis	
Equipamento Básico	39,714.10
Mobiliário administrativo	9745
Equipamento de Transporte	60000
Ferramentas e Utensílios	798
Total	110,257.10
Activos Intangíveis	
Software de Antivírus	1047.5
Software de gestão	4273.505
Total	5,321.01

Fonte: Autor

20. Outros Gastos Operacionais

O valor patente nesta rubrica corresponde aos pagamentos dos documentos da legalização da empresa, desconto comercial, e devolução de vendas.

Quadro 25: Outros Gastos Operacionais

Descrição	Empresa	Valor Pago
Legalização da empresa	A Papelaria Chaia Multiservic. Lda.,	3,765.00
Total		3,765.00

Fonte: Autor

21. Os Gastos Financeiros

Os gastos financeiros suportados pela empresa desmancham-se da seguinte forma:

Quadro 26: Gastos e Perdas Financeiras

Descrição	Empresa	Valor Pago
Juros do empréstimo bancário	Banco SPEE	164,282.96
Comissões bancárias	Banco SPEE	840.00
Desconto financeiro	EMA Informaticoservic SPEE	2.00
Diversos não especificados	Banco SPEE	624.00
Total		165,748.96

Fonte: Autor

22. IRPC

O valor patente nesta rubrica corresponde ao IRPC de 32%, no valor de 973,416.75MT.

23. Reembolso de empréstimos

Quadro 27: Reembolso de Empréstimo

Mês	Pagamentos efectuados
Junho	46,650.65
Dezembro	51,738.07
Total	98,388.72

Fonte: Autor

24. Juros e Gastos Similares

Diz respeito a esta rubrica os valores de referentes aos pagamentos de juros de empréstimo bancário concedidos a empresa no valor de 164,282.96MT respectivamente

25. Aumento dos Impostos**Quadro 29:** Aumento de Imposto

Designação	Valor
IRPC	973,416.75
Exclusão do IVA dos activos Tangíveis	47,673.19
Exclusão do IVA dos activos intangíveis	3,618.28
Total	1,024,708.22

Fonte: Autor

4. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Sócios da Chaia Multiservic, Lda.

A nossa opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Chaia Multiservic, Lda., (a empresa) em 31 de Dezembro de 2021, e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no ano então findo em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

O que auditamos

As demonstrações financeiras da Papelaria Chaia Multiservic, Lda., que compreendem:

- A demonstração do resultado integral para o ano findo em 31 de Dezembro de 2021;
- A demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2021;
- A demonstração de fluxos de caixa para o ano findo em 31 de Dezembro de 2021; e
- As notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das políticas contabilísticas significativas.

Base para a opinião

Executamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas neste relatório na secção Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Independência

Somos independentes da empresa, de acordo com os requisitos éticos aplicáveis a execução de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique e com o Código de Ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), e cumprimos com as restantes responsabilidades éticas de harmonia com os outros requisitos éticos aplicáveis a execução de auditorias em Moçambique e com o Código de Ética do IESBA.

Outra informação

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a Declaração de Responsabilidade do Conselho de Administração, o Certificado da Secretaria da Sociedade e o Relatório da Administração e não inclui as demonstrações financeiras nem o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou outra forma de segurança sobre a mesma.

A nossa responsabilidade em conexão com a nossa auditoria as demonstrações financeiras consiste na leitura da outra informação acima identificada e, ao fazê-lo, considerar até que ponto a outra informação e materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, ou com o entendimento que obtivemos na auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho que efectuamos, concluirmos que existe uma distorção material na outra informação é-nos exigido que reportemos tal facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF), e pelo controlo interno que a Administração determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade da empresa prosseguir em continuidade, divulgando, conforme aplicável, os assuntos relativos a continuidade, e por usar o pressuposto da continuidade a não ser que a Administração tencione liquidar a Sociedade, ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devida a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável e um nível elevado de fiabilidade mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida em conformidade com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ser originadas por fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou agregadas, for razoavelmente expectável que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais, mantemos cepticismo profissional e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que

respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material proveniente de fraude é maior do que aquele que provém de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da empresa continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações incluídas nas demonstrações financeiras ou modificar a nossa opinião se tais divulgações forem inadequadas. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria, porém, futuros eventos ou condições podem causar que a Sociedade descontinue as operações;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se estas reproduzem as transacções e eventos subjacentes de modo a atingir uma apresentação apropriada. Comunicamos a Administração, entre outros assuntos, o plano do âmbito e calendário da auditoria, as constatações relevantes da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno por nos identificadas durante a nossa auditoria.

PricewaterhouseCoopers,Lda. Sociedade de Auditores Certificados 11/SAC/OCAM/2014,
representada por:

Auditor Certificado 10/CA/OCAM 2012

Maputo, de Agosto de 2022

Convocatória á Assembleia Geral-Anual

Assembleia Geral Anual

Convocatória

Em cumprimento das disposições legais, em conformidade com o disposto no artigo 174º do código comercial, decreto n.º70/2009 de 22 de Dezembro, são convocados os sócios da sociedade Chaia Multiservic, Lda., Lda para se reunirem em Assembleia Geral Anual, a realizar-se nas instalações da empresa citada na região sul do País, na província de Gaza, concretamente no Distrito de Bilene, Vila de Macia 4 Bairro em frente da escola secundaria JOHN ISSA, á beira da EN1. No dia 20 de Janeiro de 2022, pelas 8h, com a seguinte agenda:

1. Apreciação do Relatório de Gestão e contas relativas ao exercício económico de 2020;
2. Discussão das medidas a serem tomadas para melhorar os resultados da empresa.
3. Outros assuntos do interesse da sociedade.

Poderão participar na Assembleia Geral os sócios da sociedade, o Vice-presidente da mesa da Assembleia Geral e outros.

Lionde, Agosto de 2022

Presidente da mesa da Assembleia Geral

(Aniceto Jorge Chaia)

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferreira, L. (1997). *Práticas de Gestão de Recursos Humanos: Um estudo na Indústria* (2 ed.). Portugal: Lisboa.

Farinha, J.B. (1995). *Análise de Rácios Financeiros – Uma Perspectiva Crítica*, 1ª Edição, Edições ASA.

Keller, L., & Kotler, P. (2006). *Administração de marketing* (12 ed.). São Paulo: Prentice Hall.

Keller, L., & Kotler, P. (2013). *Administração de Marketing*, 14ª edição, Pearson Education, São Paulo.

Maximiano, A. (1986). *Introdução à administração*. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1986.

Silva, L.A. (2015). *Administração de Marketing*, 1ª Edição SESES, Estácio, Rio de Janeiro

Legislações e Relatórios

Autoridade tributária de Moçambique, Lei 34/2007 de 31 de Dezembro – *Código do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas*.

Autoridade tributária de Moçambique, Lei 32/2007 de 31 de Dezembro – *Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado*.

Colecção Legislação Moçambique 2017/2018, “Legislação Fiscal”, *Lei nº 43/2007 de 31 de Dezembro*, 3ª Edição, Plural Editores, Maputo.

Colecção Legislação Moçambique 2017/2018, *Código comercial de Moçambique*, 3ª Edição, Plural Editores, Maputo.

Decreto 70/2009 de 22 de Dezembro - *Plano Geral de Contabilidade*.

Decreto nº 72/2013, de 23 de Dezembro – *Taxas de amortização dos equipamentos - Legislação fiscal de Moçambique*.

Sistema de Contabilidade Para Sector Empresarial em Moçambique, (decreto n.º 70/2009, de 22 de Dezembro).

Relatório e Contas da CDM (2018), consultado no dia 1 de Junho de 2022, disponível em <http://cdm.co.mz/relatorio-e-contas>

Relatório e Contas da BCI (2021), consultado no dia 29 de Julho de 2022, disponível em <https://www.bci.co.mz/institucional/relatoriocontas/#marcos-historicos>

Apêndice 1: Amortização de Equipamento

Activos Tangíveis	576800.51	%	50257.102	526543.41
Equipamento Básico	181220.51		39714.102	141506.41
Computadores de Mesa	44600	25%	11150	33450
Impressora multifuncional	50600	25%	12650	37950
Prateleiras CACK Preta	21000	15%	3150	17850
Balcão de atendimento de vidro	10000	25%	2500	7500
Máquina de registo electrónico ou de caixa	22400	15%	3360	19040
Estantes expositores KALLAX16 Castanha	12820.51	20%	2564.102	10256.408
Placa Institucional	5000	15%	750	4250
Fotocopiadora	12600	25%	3150	9450
Extintor Abc 9KG	2200	20%	440	1760
Mobiliário administrativo	87600		9745	77855
Aparelho de ar condicionado 18000 BTUS	22500	13%	2925	19575
Cadeiras	15000	10%	1500	13500
Telefone fixo	3100	20%	620	2480
TV Plasma 32polegadas	38000	10%	3800	34200
Secretarias	9000	10%	900	8100
Equipamento de Transporte	300000		60000	240000
Viatura Ligeira (Space)	300000	20%	60000	240000
Ferramentas e Utensílios	7980		798	7182
Agrafador	480	10%	48	432
Armário de Arquivo	7500	10%	750	6750
Activos Intangíveis	21,284.02		5321.005	15,963.02
Software de Antivírus	4190	25%	1047.5	3142.5
Software de gestão	17094.02	25%	4273.505	12820.515

Apêndice 2: Descrição salarial dos trabalhadores

#	Nome	Cargo	Salário Base	Salário Bruto
1	Hilario Jorge Chaia	Director Geral	17,000.00	16,490.00
2	Carlos Domingos Macarringue	Gestor Financeiro	12,000.00	11,640.00
3	Machac Madeb	Gestor Marketing	8,500.00	8,245.00
4	Agostinho José Novela	Gestor de RH	12,000.00	11,640.00
5	Jorge Obet Uamusse	Vendedor	7,000.00	6,790.00
6	Nadinho Dionísio Cumbane	Apoiante	5,000.00	4,850.00

Apêndice 3: Avaliação de Desempenho

Avaliação de desempenho			
Nome do trabalhador:			
Departamento:			
Cargo:			
Nome do avaliador:			
Factores	1	2	3
Auto-avaliação de desempenho			
Avaliação da equipe			
Avaliação por eficiência			
Avaliação por Competência			
Avaliação por objectivos			
Assiduidade			
Legenda 1: Mau; 2: Bom; 3: Excelente			

Apêndice 4: Planos de férias

Descrição	Ján	Fev	Mar	Abril	Ma	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
Hilario Jorge Chaia										X		
Carlos Macarringue							X					
Agostinho José Novela				X								
Jorge Obet Uamusse					X							
Machac Madeb			X									
Bernardo Maposse									X			
Fonte: adaptado pelo autor												

Apêndice 5: Mapa de amortização do empréstimo bancário

Semestrais	Prestação	Juro 22%	Amortização	Balanço
0				776,546.12
1	131,335.84	84,685.19	46,650.65	729,895.47
2	131,335.84	79,597.77	51,738.07	678,157.40
3	131,335.84	73,955.54	57,380.30	620,777.10
4	131,335.84	67,698.01	63,637.83	557,139.27
5	131,335.84	60,758.07	70,577.77	486,561.50
6	131,335.84	53,061.31	78,274.53	408,286.97
7	131,335.84	44,525.18	86,810.65	321,476.32
8	131,335.84	35,058.17	96,277.67	225,198.64
9	131,335.84	24,558.73	106,777.11	118,421.54
10	131,335.84	12,914.30	118,421.54	0.00

Apêndice 6: Horário de Trabalho

O horário de trabalho estabelecido pela Chaia Multiservic, Lda., está em conformidade com a Lei de trabalho no seu artigo 87^a, onde estão descritas as condições no que concerne as horas de trabalho e os seus respectivos intervalos de descanso.

Horário de Trabalho Entidade patronal	Chaia Multiservic, Lda.
Localização da empresa	Gaza, Macia, 4 Bairro
Ramo da Actividade	Compra e venda
Segunda a Sexta	
Entrada	7 horas e 45 minutos
Intervalo	12 Horas- 13 horas
Saída	1 7horas
Sábado	
Entrada	7 Horas e 45 Minutos
Saída	14 Horas
Domingo	Sem actividades

Apêndice 7: Contracto de Sociedade

Contrato de Sociedade PAPELARIA CHAIA MULSERVIC, LDA,

Hilário Jorge Chaia, maior, solteiro, de nacionalidade moçambicana, natural de Macia Gaza nascido aos 07 de Novembro de mil e novecentos e noventa e seis, portadora do Bilhete de Identidade n.º 090100707801P, emitido aos vinte de Janeiro de dois mil e vinte e um, pelo Arquivo de Identificação Civil da Cidade de Xai-Xai, valido até vinte seis de Janeiro de dois mil e vinte e seis,

Aniceto Jorge Chaia, solteiro, de nacionalidade moçambicana, natural da Gaza Macia, nascido aos quatro de Março de mil novecentos e noventa e um, portadora do Bilhete de Identidade número 090204707414A, emitido a um de Agosto de dois mil e vinte e um, pelo arquivo de identificação civil da Xai-Xai, válido até um de Agosto de dois mil e vinte e seis,

Acácio Jorge Chaia, maior, solteiro, de nacionalidade moçambicana, natural de Gaza Macia, nascido ao dez de Janeiro de dois mil e um, portador do Bilhete de Identidade número 090300269821N emitido, aos vinte de Abril de dois mil e vinte e um, pelo Arquivo de Identificação da cidade de Xai-Xai, válido até vinte e nove de Abril de dois mil e vinte e seis;

Constituem uma Sociedade comercial, que passa a reger-se pelas disposições que se seguem:

Artigo Primeiro: **Denominação e Sede**

A sociedade adopta a denominação de Papelaria Chaia Multiservic, Limitada, abreviadamente PCMS, LDA, tem a sua sede na Vila de Macia, podendo transferi-la ou abrir escritórios ou quaisquer outras formas de representação em qualquer parte do território nacional ou no estrangeiro, sempre que as circunstâncias o justifiquem.

Artigo Segundo: **Duração**

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se para todos os efeitos legais o seu começo a partir da data da sua constituição.

Artigo Terceiro: **Objecto e participação**

- Um) O objecto da sociedade consiste na comercialização de Artigos de Papelaria.
- Dois) A sociedade poderá ainda desenvolver actividades conexas, complementares e subsidiárias do objecto principal, com importação e exportação de todos os bens objectos da sua actividade.

Artigo Quarto: **Capital Social**

O capital social é de 949,111.93MT (Novecentos e noventa e quatro e cento e onze mil meticais e noventa e três centavos) e corresponde a soma de cinco quotas distribuídas pelos seguintes sócios:

- A. Hilário Jorge Chaia, 45% correspondente a 427,100.37MZN
- B. Aniceto Jorge Chaia, 40% correspondente a 379,644.77MZN
- C. Acácio Jorge Chaia, 15% correspondente a 142,366.79MZN

- Um) O sócio que desejar ceder a sua quota, deve comunicar a administração e outros sócios mediante carta registada em que se identifique o adquirente, suas intenções e o seu perfil profissional e criminal.
- Dois) Para o número dois do presente artigo, a Assembleia Geral exerce o direito de preferência.
- Três) Sem prejuízo do número anterior, decorrido o prazo de quarenta e cinco dias sobre a recepção da comunicação a que se refere o número dois, sem que a Assembleia Geral se manifeste, considerar-se-á autorizada a cedência da quota nos termos solicitados pelo sócio.

Artigo Quinto: **Aumento e Redução do Capital Social**

- Um) O capital social pode ser aumentado ou reduzido mediante decisão dos sócios, alterando-se em qualquer dos casos o pacto social para o que se observarão as formalidades estabelecidas por lei.
- Dois) Decidida qualquer variação do capital social, o montante do aumento ou diminuição será rateado pelos sócios, competindo aos sócios decidir como e em que prazo deverá ser feito o seu pagamento quando o respectivo capital não seja logo inteiramente realizado.
- Três) Os sócios poderão fazer suprimentos a sociedade sempre que esta carecer dos mesmos nos termos a fixar pela Assembleia Geral, não sendo exigíveis prestações do aumento capital

Artigo Sexto: **Cessão de Participação Social**

A sociedade assume, desde já as obrigações decorrentes de negócios celebrados em seu nome, pelo gerente, bem como a aquisição para a sociedade de quaisquer direitos, antes do registo definitivo do contrato social, sem prejuízo do disposto nos artigos 86º e 100º do Código das Sociedades Comerciais.

Artigo Sétimo: **Exoneração e Exclusão de sócio**

A exoneração e exclusão de sócio será de acordo com a Lei em vigor no território.

Artigo Oitavo: **Administração da Sociedade**

- Um) A administração da sociedade é exercida por um ou mais gestores, que ficarão dispensados de prestar caução, a serem escolhidos pelos sócios, que se reserva o direito de os dispensar a todo o tempo.
- Dois) Os sócios, bem como os administradores por estes, nomeados, por ordem ou com autorização destes, podem constituir um ou mais procuradores, nos termos e para os efeitos da lei. Os mandatos podem ser gerais ou especiais e tanto os sócios como os gestores poderão revogá-los a todo o tempo, estes últimos mesmo sem autorização prévia dos sócios, quando as circunstâncias ou a urgência o justifiquem.
- Três) Compete à administração a representação da sociedade em todos os seus actos, activa e passivamente, em juízo e fora dele, tanto na ordem jurídica interna como internacional, dispondo de mais amplos poderes legalmente consentidos para a prossecução do objecto social, designadamente, quanto ao exercício da gestão corrente da sociedade.

Artigo Nono: **Formas de Obrigar a Sociedade**

- Um) A Sociedade fica obrigada pela assinatura dos sócios, ou pela do seu procurador quando exista ou seja especialmente nomeado para o efeito.
- Dois) Os sócios ou seu procurador não podem obrigar a sociedade a quaisquer operações alheias ao seu objecto social, nem conferir a favor de terceiros quaisquer garantias, livranças, letras, fianças ou abonações.

Artigo Décimo: **Assembleia Geral**

- Um) A Assembleia é Constituída por todos os sócios e as suas deliberações são obrigatórias para todos os sócios.
- Dois) É válida a Assembleia Geral ordinária convocada duas vezes ao ano, em período intercalado entre Fevereiro e Dezembro de cada exercício económico, para discussão de diversos pontos do interesse, a ser constituída para além dos sócios, pelo Director Executivo, Director de Administração e Finanças e Director de Marketing e Estratégia ou outros de elevada pertinência.
- Três) Extraordinariamente pode ser convocada a Assembleia Geral para deliberar pontos de agenda que à ela somente lhe compete com justificada urgência.
- Quatro) A reunião da Assembleia Geral será na sede da sociedade da Papelaria Chaia Multiservic, Lda. podendo ter lugar noutra local, desde que tal facto não prejudique os direitos e legítimos interesses dos sócios.
- Cinco) A Assembleia Geral será convocada por carta registada, assinada pelo director ou por quem a direcção delegar poderes para o efeito, com aviso de recepção, com antecedência mínima de quinze dias.

Artigo Décimo Primeiro: **Do Voto e Poderes dos Sócios**

- Um) As deliberações são tomadas por maioria de voto dos sócios ou seus representantes legais;
- Dois) Sem prejuízo do poder de voto de todos os sócios, o sócio Hilário Jorge Chaia esta ou seus representantes legais ou ainda procuradores, possuem poderes plenos para deliberar quaisquer pontos da sociedade, desde que tais deliberações não a prejudiquem ou sob qualquer forma gerem conflitos de interesse entre os sócios e sejam do conhecimento comum dos restantes sócios.

Três) As actas das reuniões da Assembleia Geral uma vez assinadas produzem, acto contínuo, os seus efeitos com dispensas de quaisquer outras formalidades sem prejuízo da observância das disposições legais pertinentes.

Artigo Décimo Segundo: **Sócios Fundadores Exclusivos e Complementares**

- Um) É sócio fundador exclusivo o Hilário Jorge Chaia, sem prejuízo do artigo onze, sobre ele recai o poder de exclusividade sobre as deliberações na Assembleia Geral da Sociedade.
- Dois) A exclusividade a que se refere o número um do presente artigo, pode ser levantada, sempre que justificativamente atraia conflitos de interesse entre os sócios ou que as suas acções prejudicam a sociedade.
- Três) São os sócios fundadores complementares Aniceto Jorge Chaia e Acácio Jorge Chaia, e sobre eles recai o poder de deliberações que dispensam a Assembleia Geral, desde que tais não prejudiquem a sociedade ou de certa forma atraiam conflitos de interesse e sejam do conhecimento dos sócios fundadores exclusivos.

Artigo Décimo Terceiro: **Balço e Prestação de Contas**

- Um) Um) O ano social coincide com o ano civil, iniciando a 01 de Janeiro e término a 31 de Dezembro.
- Dois) Dois) O balanço e a conta de resultados fecham a trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo a administração da sociedade organizar as contas anuais e elaborar um relatório respeitante ao exercício e uma proposta de aplicação de resultados.

Artigo Décimo Quarto: **Resultados e Sua aplicação**

- Um) Dos lucros apurados em cada exercício deduzir-se-á, os montantes atribuídos aos sócios em base periódica julgada conveniente em uma importância fixa por conta dos dividendos e a percentagem legal estabelecida para constituição de reserva legal.
- Dois) A parte restante dos lucros será aplicada nos termos que forem decididos pelos sócios.

Artigo Décimo Quinto: **Dissolução e Liquidação da Sociedade**

- Um) A sociedade somente se dissolve nos termos fixados na lei.
- Dois) Declarada a dissolução da sociedade, proceder-se-á a sua liquidação gozando os liquidatários, nomeados pelos sócios, dos mais amplos poderes para o efeito.

Artigo Décimo Sexto: Actividades Profissionais Independentes e Outras Sociedades

- Um) Os sócios só poderão exercer de forma independente actividade profissional similar, conexas ou sob qualquer outra forma próxima a de sociedade mediante aprovação dos demais sócios.
- Dois) Os sócios estão vedados de possuir quaisquer outras sociedades, que constituam de certa forma concorrência directa ou indirecta sem consentimento dos demais sócios.
- Três) Sem prejuízo do número dois do presente artigo, podem os sócios possuírem outras sociedades independentes desde que não configurem ou atraiam conflitos de interesse com a presente sociedade.

Artigo Décimo Sétimo: **Morte, Interdição ou Inabilitação**

- Um) Em caso de morte, interdição ou inabilitação dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros naturais ou nomeados e na falta destes, os representantes legais, família directa em que se deva nomear o representante, caso estes manifestem a intenção de continuar na sociedade no prazo temporário de seis meses e definitivo de dez anos após a notificação.
- Dois) Caso não hajam herdeiros ou representantes legais, poderão os interessados pagar e adquirir as quotas do sócio, a quem tem direito, pelo valor que o balanço apresentar à data imediatamente a seguir ao estabelecido no número um do presente artigo.

Artigo Décimo Oitavo: **Disposições finais**

- Um) Às omissões, inconsistências e quaisquer conflitos aos presentes estatutos serão reguladas e resolvidas segundo a lei comercial, Lei das Sociedades aplicável à sociedade e demais legislações aplicáveis.

Cidade de Chókwe, 9 de Novembro de 2021

(Hilário Jorge Chaia)

(Aniceto Jorge Chaia)

(Acácio Jorge Chaia)

Apêndice 8: Contrato de Trabalho

Entre

Papelaria Chaia Multiservic, Lda, Pessoa colectiva registada na conservatória do Registo Comercial de Macia com o número único de pessoa colectiva e, Contribuinte de segurança social nº 368798, com sede na Vila de Macia, Representado Por Hilário Jorge Chaia de nacionalidade Moçambicana, na Qualidade de Gestor com poderes para o acto, adiante designada por Primeiro (1º) Outorgante,

E

Aniceto Jorge Chaia, Solteira, de nacionalidade Moçambicana, residente em Xai-Xai, portadora de BI n.º 090204704707414A, emitido pelo arquivo de identificação civil de cidade de Xai-Xai em 25 de Abril de 2021 contribuinte fiscal N.º 2589, beneficiário da segurança social nº 3698, adiante designado Segundo (2º) Outorgante, É celebrado um contracto de trabalho por tempo indeterminado que se rege pelo disposto nas seguintes cláusulas:

1ª Cláusula

O Primeiro Outorgante admite Segundo Outorgante ao seu serviço para o desempenho de funções para que é contratado, nomeadamente Contabilista e Gestor, atribuindo-lhe a categoria de Técnico Profissional de acordo com o Contracto colectivo aplicável.

2ª Cláusula

O segundo outorgante desempenhará a actividade profissional para que é contratado nas instalações do primeiro outorgante sitas na Cidade de Chókwe, ficando desde já ao primeiro outorgante a faculdade de transferir o segundo outorgante para instalações que possua ou venha a possuir, localizadas em zona diferente das actuais, sem prejuízo das deslocações a instalações de clientes que tiver de realizar para cumprimento das suas funções.

3ª Cláusula

A remuneração base mensal do segundo outorgante é de 12 000,00MT.

4ª Cláusula

1. Os períodos de Trabalho diário e semanal do segundo outorgante são, respectivamente, de 9 horas diárias e 51 horas semanais, cabendo ao primeiro outorgante a determinação de início, término e intervalos de descanso, de acordo com as disposições legais e internas aplicáveis.

2. O segundo aceita desde já, prestar a sua actividade em regime de adaptabilidade ou em regime de banco de horas, nas condições vigentes na empresa ou a acordar entre ambos.

5ª Cláusula

O presente contracto tem o seu início em 1 de Dezembro de 2021 e ambas partes acordam na fixação de um período experimental de 180 dias atendendo que seja técnico medio profissional, podendo o primeiro outorgante denunciar o contracto sem necessidade de invocação de justa causa, mediante um aviso prévio de 7 dias.

6ª Cláusula

O direito a férias do segundo outorgante rege-se pelo disposto na lei de trabalho aprovada pela lei nº 23/2007, de 1 de Agosto.

7ª Cláusula

A cessação do contracto por qualquer dos outorgantes rege-se pelo disposto na lei de trabalho, aprovada pela lei nº 23/2007, de 1 Agosto, e respectivas alterações.

8ª Cláusula

1. Fica sujeito, ao segundo outorgante os descontos sobre o seu salário em caso do dano causado por este.

2. Caso trate-se de um desvio de fundos comprovado, perpetrado por segundo outorgante e com dolo, de importância igual ou acima dos 2 000 000,00MT fica o segundo outorgante sujeito a um desconto de 95% do seu salário e uma indemnização de 25% sobre o desvio.

9ª Cláusula

Aplica-se ainda a responsabilidade ao segundo outorgante em caso de viciar a informação do trabalho solicitado por qualquer cliente sem, prejuízo da responsabilização criminal que daí possa advir.

10ª Cláusula

Para além da legislação laboral vigente no país, em tudo o que não está previsto neste contracto, aplica-se igualmente os instrumentos de regulamentação colectiva aderidas pela empresa.

Chókwe, de ----- 2021

Primeiro Outorgante

(Hilário Jorge Chaia)

Segundo Outorgante

(Aniceto Jorge Chaia)

Apêndice 9: Balancete final analítico

Apêndice 10: Modelo A-IVA- Declaração periódica

Apêndice 11: Modelo 39-IRPC- Guia de pagamento

Apêndice 12: Acta de constituição

Apêndice 13: Boletim da República

Apêndice 14: Certidão alvará

Apêndice 15: Certidão de NUIT

Apêndice 16: Certidão reserva de nome

Apêndice 17: Declaração inicio actividades